

Conta Satélite do Turismo Na Europa

1 – Introdução – Notícia “Medir o turismo”

“A actividade económica de um país, de uma região, de um sector, precisa de ser aferida, através de instrumentos de medida fiáveis.

O sistema mais completo de medição global de uma economia consiste, até hoje, na exploração analítica dos dados das contas nacionais, sobretudo através da matriz *input/output*, exactamente pela consistência. A exploração de informação de origens diversas introduz algum "ruído" na avaliação de impactos. Assim, a medição económica de um sector económico não definido, por razões específicas, como ramo de actividade nas contas nacionais, torna-se melindrosa e frequentes vezes leva a erros grosseiros de análise.

O turismo tem sido um desses casos. Por ser uma "simbiose" de actividades tão diferentes como transporte, alojamento, restauração, lazer, espectáculos, agências de viagem, cultura, etc., não está autonomizado como ramo de actividade. A sua importância económica, aliada a esta dificuldade de medida, impulsionou vários organismos internacionais (ONU, OMT, OCDE, CE) a congregar esforços para construir uma medida que se consubstancia em *Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework* (OECD Publishing) - a conta satélite do turismo.

De 1983, ano em que a OMT - Organização Mundial do Turismo - apresenta, pela primeira vez, um documento sobre a determinação do turismo como actividade económica no quadro do sistema da contabilidade nacional, até 2000, data da adopção da conta satélite pela ONU, medeiam 17 anos. Tanto tempo é revelador das dificuldades surgidas na solução de questão tão básica - medir a dimensão relativa de uma actividade económica específica.

O turismo, com a conta satélite, não perdeu a sua complexidade, pois nele se integram ou confluem várias actividades, não necessariamente na sua globalidade, com dinâmicas bem diferentes, gerando uma situação difícil em termos de apreensão do mercado (não podemos esquecer que o turista consome bens que se encaixam no turismo e outros que são não turísticos) e de organização da oferta e, conseqüentemente, da gestão e estratégia. Mas ganhou consistência, porque obtém um instrumento de

observação, podendo comparar-se interna e internacionalmente, importante numa actividade que se considera estruturante da economia nacional.

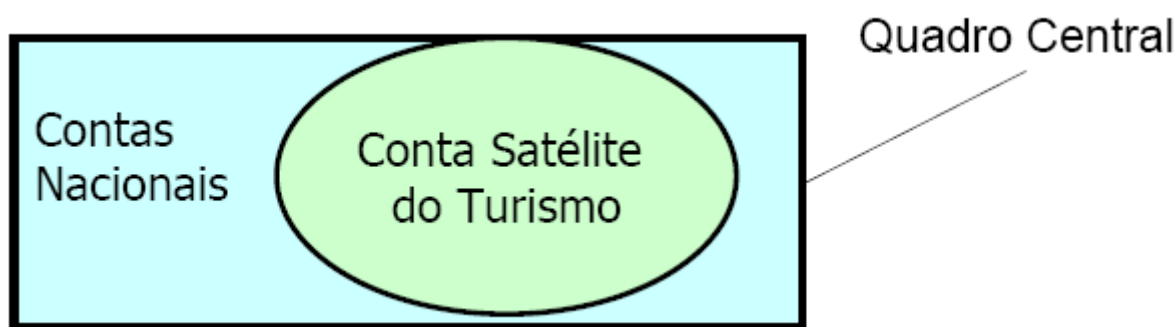
(...) Aliás, acesso a informação objectiva e comparável é um passo fundamental num Estado democrático.”¹

2 – A conta satélite do turismo

2.1 – Definição

A Conta Satélite do Turismo consiste num sistema de informação integrada, que tem como objectivo principal apresentar, as actividades e produtos relacionados, directa ou indirectamente, com o Turismo.

Esta surge pela necessidade de uma alternativa à utilização simples de dados



extraídos directamente das Contas Nacionais.

A Conta Satélite do Turismo permite mostrar de forma detalhada, a parte que, nas Contas Nacionais, corresponde ao Turismo. Neste caso, algumas diferenças são intencionais porque permitem caracterizar melhor o fenómeno em causa (Turismo).

Porque estas diferenças?

As Contas Nacionais registam, de forma exhaustiva, a totalidade da produção dos ramos de actividade, independentemente do objectivo da sua utilização, enquanto a CST regista apenas a parte das actividades produtivas que contribuem, potencialmente, para o Turismo, bem como o volume proporcional de produção utilizada com fins turísticos.

2.2 – Objectivos

- Constituir um instrumento analítico mais eficaz, na medida em que permite perceber de forma mais correcta e detalhada o fenómeno “Turismo”:

¹ João Abel de Freitas, http://dn.sapo.pt/2006/10/19/economia/medir_o_turismo.html

- Abordagem quantificada, específica e relativamente detalhada, do Sector do Turismo;
- Obtenção de indicadores que permitem medir de forma completa, a importância do Turismo na estrutura económica nacional.

3 – A sua Evolução

Vamos agora apresentar alguns dados relativos ao fenómeno Turismo na Europa, retirados da Conta Satélite do Turismo na Europa:

- Espera-se que a contribuição do turismo para o produto interno bruto (PIB) na Europa em 2008 seja de 10,2%, e que cresça para 10,7% em 2018. Isto equivale em 2008 a cerca de 1,876,6 biliões de dólares e a 2,641,7 biliões em 2018.

- Estima-se que os empregos em turismo em 2008 representem 10,8% do total, ou seja 1 em cada 9,3 trabalhadores ou 23,938,000 empregos, e que suba para 11,6% em 2018, 1 em cada 8,6 ou 26,770,000.

- O crescimento do PIB devido ao turismo em 2008 prevê-se em 1,6%, e conta-se que cresça 2,8% por ano durante os próximos 10 anos.

- As estimativas para as receitas geradas com turistas internacionais e em exportação de bens turísticos em 2008 são de 11,7% do total das exportações, e prevê-se que decresça para 11,3% em 2018. Contudo, apesar de se verificar um decréscimo de 0,4%, o valor em 2018 é de 1,493,9 biliões, superiores aos 876,2 biliões de 2008.

- O capital investido em 2008 prevê-se em 352 biliões de dólares, equivalente a 8,9% do total do capital investido.

- As despesas públicas em turismo na Europa serão em 2008 de 119 biliões de dólares.

Num ranking de 13 regiões do mundo, e tendo em consideração a contribuição do turismo para o PIB, a União Europeia encontra-se em 8º lugar, ou seja, o turismo contribui com 10,2% do total do PIB. Estima-se que esta contribuição cresça 2,8% por ano até 2018, sendo a Europa a região com menor crescimento, conquistando assim o 13º lugar do ranking.

Se tivermos em contemplação as mesmas 13 regiões do mundo, mas desta vez considerarmos a contribuição do turismo para o emprego, a União Europeia encontra-se em 5º lugar, com 10,8% do total de empregos relacionados com o turismo. Ao

analisarmos o crescimento deste contributo, é atribuído à União Europeia o 9º lugar, com um crescimento de 1,1% por ano.

4 – Indústria do turismo ou algo mais abrangente

O turismo é um fenómeno que não se pode limitar a apenas um sector económico, pois serve refeições provenientes da agricultura ou pecuária, vende camas fabricadas no sector da indústria e vende serviços como o transporte de um destino para o outro.

Se tivermos em conta o turismo como uma indústria, o seu contributo para o PIB em 2008 seria de apenas 659 biliões de dólares e estimularia cerca de 8,709,000 empregos. Porém, se o considerarmos como um fenómeno muito mais alargado e que intervém com todos os sectores, o seu contributo para o PIB chegará a 1,877 biliões de dólares e 23,938,000 postos de trabalho.

5 - Bibliografia

- ❖ http://dn.sapo.pt/2006/10/19/economia/medir_o_turismo.html
- ❖ <http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7B2328b326-3566-4943-9fa0-61326553efbe%7D.pdf>
- ❖ http://www.wttc.org/bin/pdf/original_pdf_file/europeanunion.pdf
- ❖ <http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/Proturismo/estatisticasdoturismo/contasatelitedoturismo/Pages/ContaSatelitedoTurismo.aspx>

Apêndice I

Contributo do Turismo para a Economia Europeia				
	2008		2018	
	% do total	Valor	% do total	Valor
PIB	10,2%	1,876,6 (bl US\$)	10,7%	2,641,7 (bl US\$)
Crescimento do PIB	1,6%	-	2,8% / ano	-
Empregos	10,8%	23,938,000	11,6%	26,770,000
Exportações	11,7%	876,2 (bl US\$)	11,3%	1,493,9 (bl US\$)
Capital Investido	8,9%	352 (bl US\$)	3,2%	520 (bl US\$)
Despesas Públicas	3,2%	119 (bl US\$)	1,9%	154(bl US\$)

Legenda: bl US\$ corresponde a bilhões de dólares

Ranking do Contributo do Turismo para o PIB (13 regiões em análise)

WTTC League Table Extract		2008
Travel & Tourism Economy GDP		% of total GDP
0	World	5,889.8
2	North Africa	13.3
4	Middle East	11.1
6	North East Asia	10.2
7	South East Asia	10.2
8	European Union	10.2
9	North America	10.2
11	Sub Saharan Africa	7.9
12	Latin America	6.8
13	South Asia	6.1

WTTC League Table Extract		10-Yr Real Growth
Travel & Tourism Economy GDP		Annualised, %
0	World	4.0
1	South Asia	7.0
3	North Africa	5.7
4	North East Asia	5.5
5	South East Asia	5.3
7	Latin America	4.3
8	Middle East	3.9
9	Sub Saharan Africa	3.9
11	North America	3.4
13	European Union	2.8

Ranking do Contributo do Turismo para o Emprego (13 regiões em análise)

WTTC League Table Extract		2008
Travel & Tourism Economy Employment		% of total emp
0	World	7.4
2	North Africa	12.8
4	North America	11.1
5	European Union	10.8
6	Middle East	10.3
7	North East Asia	9.6
9	South East Asia	8.5
11	Latin America	6.5
12	South Asia	5.9
13	Sub Saharan Africa	5.6

WTTC League Table Extract		10-Yr Real Growth
Travel & Tourism Economy Employment		Annualised, %
0	World	3.0
1	North Africa	3.1
2	Latin America	2.9
3	Middle East	2.8
4	North East Asia	2.7
5	South Asia	2.7
7	South East Asia	2.0
9	European Union	1.1
10	Sub Saharan Africa	1.0
11	North America	1.0

2008	Indústria do Turismo	Actividade Económica
Contributo para o PIB	659 Bilhões dólares	1,877,000 Bilhões dólares
Postos de Trabalho	8,709,000	23,938,000